

## "ESPERANÇA"

FADE IN:

CENA 01 - INT. LOJA DE BEBÊ - DIA

CINTHIA, 28 anos, de corpo esbelto, bonita, pele clara, olha várias peças de roupas que estão sobre o balcão. A VENDEDORA não tira os olhos da barriga de Cinthia.

VENDEDORA

Está de quantos meses?

Cinthia separa várias peças.

CINTHIA

Vou levar essas daqui, são lindas, amei.

A vendedora começa a dobrar as peças.

VENDEDORA

Você é bem apressada, né, tão no início e já comprando tanto. Não que eu ache ruim, muito pelo contrário, acho ótimo, quem me dera todas as mães fossem assim.

CINTHIA

Não estou no início, estou no fim. Onde é o caixa?

CENA 02 - INT. SALA - DIA

Cinthia aguarda com impaciência, sentada numa cadeira. Um RAPAZ, sentado atrás de uma mesa, analisa alguns papéis numa pasta.

RAPAZ

Um minuto, ih! Um probleminha!

Ele olha folha por folha, novamente.

CINTHIA

O que foi? Estou esperando isso há tanto tempo, me garantiram que hoje estaria tudo pronto.

RAPAZ

Sim, sim, mas essas coisas são assim mesmo, um papel hoje, outro amanhã. Um carimbo aqui, outro ali.

CINTHIA

E o tempo vai passando. Afinal de contas, o que foi agora?

RAPAZ

Só falta uma assinatura. Nesta folha.

Cinthia olha o lugar da assinatura em branco.

CINTHIA

Quem deve assinar?

RAPAZ

O juiz. Isso só amanhã, por que hoje ele já foi embora.

CENA 03 - EXT. PARQUE - DIA

Sentada num banco, Cinthia observa algumas crianças brincando. Uma MENINA, de 4 anos, branca, cabelos pretos, senta ao seu lado com uma boneca preta na mão, beija a boneca e abraça.

CENA 04 - INT. QUARTO DE CINTHIA - NOITE

Cinthia olha o berço arrumado com extremo bom gosto, ao lado de sua cama. A porta se abre, ENTRA, ALZIRA, 52 anos, elegante e bonita, senta-se ao lado de Cinthia.

ALZIRA

Ainda é tempo de você voltar atrás.

CINTHIA

Vai começar de novo, mãe?

ALZIRA

Não me conformo com essa sua  
idéia, tão sem propósito.

Alzira fica de pé, olha-se no espelho, estica a pele do  
rosto.

CINTHIA

Já deu tempo suficiente pra  
isso, e não tem nada que  
possa fazer ou falar para me  
demover do meu propósito.

Alzira se afasta do espelho, mas continua tocando no  
rosto, como se fizesse uma massagem.

ALZIRA

E o que ele vai ser? Qual  
exemplo vai seguir, o do pai  
ou o da mãe? Os dois estão  
praticamente no mesmo lugar.

CINTHIA

Ele vai seguir o meu, e as  
chances dele, um dia, ir  
para um lugar como aquele  
são nulas.

ALZIRA

Você já perdeu seu noivo por  
causa disso. E tenha certeza  
que eu não tiro a razão  
dele. Onde já se viu?

CINTHIA

O amor dele é parecido com o  
seu, muito limitado, não é  
pra mim. Amor não pode ser  
assim. Amor aposta no  
impossível, crê no  
invisível.

ALZIRA

O que mais você vai perder?

Cinthia fica de pé e pega uma almofada de dentro do berço e abraça.

CINTHIA

Nada. Daqui pra frente só ganhar.

CENA 05 - EXT. PRESÍDIO FEMININO - DIA

Cinthia pára o carro no estacionamento. Desce e olha a fachada do prédio. Abraça uma pasta junto ao peito.

CINTHIA (V.O.)

Nunca mais você entrará num lugar como este, seu futuro será lindo e feliz, amor nunca vai te faltar.

CENA 06 - INT. CARRO - DIA

Cinthia está parada no semáforo. No banco de trás uma MOÇA segura um lindo bebezinho, negro, de cinco meses. Ela olha para trás e segura na mão do bebê.

CINTHIA

Ei, ei bebê lindo de mamãe!

O bebê sorri.

CENA 07 - EXT. CARRO - DIA

O semáforo abre. O carro sai. O sol brilha.

FADE OUT.

O FIM

\* \* \*

Copyright © 2005 by Lana Mares Leão  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)